



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

A Biblioteca como estratégia de Permanência e Êxito Estudantil no contexto da Rede Federal

The library as a strategy for student permanence and success in the context of the federal network

Beatriz Pereira Dias – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – beatriz.dias@ifam.edu.br

Edinara Sobrinho da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – edinara.silva@ifam.edu.br

Resumo: Este trabalho examina o papel estratégico das bibliotecas na permanência e êxito estudantil (APE) na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Tem como objetivo propor ações concretas para o reposicionamento das bibliotecas nesse contexto, apresentando suas potencialidades e desafios. A pesquisa é bibliográfica, baseada em revisão da literatura especializada e conclui que a biblioteca vai além do acervo, sendo um espaço de apoio pedagógico, acolhimento e formação cidadã. Espera-se que o estudo contribua para o fortalecimento e promoção das bibliotecas na RFEPECT, inspirando práticas inovadoras por parte dos profissionais da área.

Palavras-chave: Biblioteca. Permanência. Êxito. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Abstract: This paper examines the strategic role of libraries in student retention and success (SRS) within the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education (RFEPECT). Its objective is to propose concrete actions for repositioning libraries in this context, highlighting their potentials and challenges. The research is bibliographic, based on a review of specialized literature, and concludes that libraries go beyond mere collections, serving as spaces for pedagogical support, student engagement, and citizenship development. This study aims to contribute to the





strengthening and promotion of libraries within the RFEPECT, inspiring innovative practices among professionals in the field.

Keywords: Library. Permanence. Success. Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), iniciada em 2003 e consolidada pela Lei nº 11.892/2008, constituiu-se como uma política pública voltada à democratização do acesso à educação técnica e tecnológica, com ênfase na interiorização e no desenvolvimento regional (NOGUEIRA, 2025). Este processo não apenas ampliou a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade, mas também consolidou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípios estruturantes da educação profissional nos Institutos Federais (ABREU; CAVALCANTE; HENRIQUE, 2022).

Apesar dos avanços, a expansão acelerada da RFEPECT evidenciou desafios estruturais significativos. Muitos campi foram instalados em prédios adaptados ou cedidos, frequentemente sem infraestrutura adequada para bibliotecas, laboratórios ou espaços de convivência (FRIGOTTO, 2018). O Acórdão nº 986/2024 do Tribunal de Contas da União reforça que a insuficiência de investimentos compromete a consolidação de ambientes pedagógicos qualificados, afetando diretamente as condições de permanência e êxito estudantil.

A literatura evidencia que a precariedade das estruturas de apoio, especialmente das bibliotecas, constitui fator relevante para a evasão escolar, intensificando o isolamento e o sentimento de desamparo entre estudantes em situação de vulnerabilidade (FIGUEIREDO; SALLES, 2017). Quando carecem de estrutura adequada e profissionais qualificados, as bibliotecas perdem sua capacidade de atuar como espaços formativos e de apoio efetivo ao percurso acadêmico, enfraquecendo o vínculo institucional (MOÇAMBITE; SANTOS; MARQUEZ, 2025).

Entretanto, as bibliotecas possuem potencial transformador que extrapola a mera guarda de acervos. São ambientes dinâmicos, interdisciplinares e formativos, capazes de promover o letramento informacional, estimular a pesquisa e apoiar práticas pedagógicas inovadoras (GÓMEZ, 2006; PERROTTI, 2001). No âmbito da Rede



Federal, destacam-se como espaços de acolhimento, mediação da informação e desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes (SANTOS; GRACIOSO; AMARAL, 2018).

Apesar desse potencial, a atuação das bibliotecas na RFEPCT permanece, em grande parte, restrita ao apoio técnico-operacional, com pouca integração aos currículos e às políticas institucionais de permanência e êxito (MACIEL; LIMA, 2013). Essa limitação decorre de uma concepção que reduz o papel da biblioteca à gestão do acervo, ignorando sua função social, seu papel formativo e a necessidade de investimentos estruturais.

A recente valorização das políticas de permanência e êxito nos documentos estratégicos da RFEPCT abre espaço para o reposicionamento das bibliotecas como agentes ativos na mediação pedagógica e na promoção da inclusão educacional, ultrapassando o papel tradicional de suporte informacional.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar o papel estratégico das bibliotecas dos Institutos Federais na promoção da permanência e do êxito estudantil. Para tanto, realiza-se uma revisão crítica da literatura em Biblioteconomia, políticas públicas e educação profissional, visando identificar lacunas e propor ações concretas voltadas à inclusão, ao letramento informacional e ao fortalecimento do vínculo institucional, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

2 METODOLOGIA

A biblioteca torna-se o campo da pesquisa por ser uma ferramenta estratégica nas ações de apoio pedagógico nas políticas institucionais voltadas à permanência e ao êxito estudantil. A natureza da pesquisa é qualitativa, já que para Creswell (2014, p. 50) exige-se uma abordagem interpretativa, considerando o contexto político, social e cultural, assim como a influência e reflexividade dos próprios pesquisadores na construção e apresentação dos dados.



Quanto aos objetivos, a pesquisa é de caráter exploratório, pois buscou uma maior familiarização com os temas da permanência, do êxito estudantil e o papel da biblioteca. De acordo com Gil (2019, p. 18), a pesquisa exploratória é recomendada quando o tema é pouco conhecido ou quando se pretende construir hipóteses para estudos posteriores.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em materiais já publicados, como livros, artigos científicos, documentos institucionais e demais fontes disponíveis em meio impresso e digital. Marconi e Lakatos (2017, p. 183) explicam que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador examinar o que já foi produzido sobre determinado assunto, proporcionando uma base sólida para a análise crítica e reflexiva dos dados.



3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PLANOS ESTRATÉGICOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou durante os anos de 2011 e 2012 uma auditoria operacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com o objetivo de avaliar as ações voltadas à estruturação e expansão do ensino técnico, incluindo a análise do problema da evasão escolar nos Institutos Federais e na atuação da Setec/MEC. Essa auditoria culminou no Acórdão nº 506/2013-TCU-Plenário, cujos achados são revisitados no Acórdão 986/2024-TCU-Plenário.

A auditoria revelou que a evasão escolar nos Institutos Federais é um problema recorrente e sensível, exigindo atenção por parte dos órgãos de controle e da Administração Pública. A inclusão dessa situação na avaliação do TCU enfatiza que o crescimento da oferta educacional deve vir acompanhado de medidas qualitativas que garantam não apenas o ingresso, mas a permanência e o êxito dos estudantes.

Diante disso, o Tribunal de Contas da União, por meio de acórdão, recomendou ao Ministério da Educação, com base na Resolução TCU nº 315/2020, e junto às instituições que compõem a Rede Federal EPCT, a elaboração de uma estratégia de acesso, permanência e êxito dos estudantes.

Em relação a isso, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) emitiu em 2015,

[...] a Nota Informativa 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, com o objetivo de informar e orientar a construção de Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes. Os planos a serem elaborados pelas instituições de ensino da Rede Federal EPCT deveriam contemplar o diagnóstico das causas de evasão e de retenção, bem como a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas de modo a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo nas instituições da rede federal, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação (peça 446). (BRASIL, TCU, 2024).

Dessa forma, a Nota Informativa representa um marco importante no âmbito da Rede Federal EPCT. Quando orienta a elaboração de planos estratégicos específicos, reconhece que a evasão e a retenção não são fatos isolados, mas reflexos de várias situações que atravessam o cotidiano dos estudantes, desde as condições socioeconômicas até aspectos estruturais e pedagógicos das instituições.

Quando exige diagnósticos e ações concretas, o documento atua de forma mais



sistêmica e preventiva, incentivando as instituições a planejar de maneira proativa e articulada. Além disso, indica a responsabilidade institucional para construir ambientes de aprendizagem mais inclusivos, acolhedores e que favoreçam o sucesso acadêmico, demonstrando o papel estratégico de setores como as bibliotecas.

Em face do contexto, a permanência e o êxito estudantil tornaram-se prioridade na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Portaria nº 1, de 2 de janeiro de 2025, que institui o Comitê Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito (CAPE), é outra iniciativa que comprova essa preocupação por parte do Ministério da Educação (BRASIL, 2025).

O CAPE visa propor e acompanhar estratégias para o acesso, permanência e sucesso dos estudantes (BRASIL, 2025, art. 1º). Complementarmente, o MEC lançou, em março de 2025, o Projeto Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal), visando ações sistemáticas para fortalecer as trajetórias estudantis. Este projeto, que envolve diagnósticos detalhados, articulação entre instituições, formações e promoção de seminários e fóruns, oferece uma oportunidade singular para o reposicionamento proativo das bibliotecas.

A preocupação com a permanência e o êxito permeia diversos níveis do planejamento institucional da RFEPCT, desde diretrizes ministeriais até os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) dos *campi*. Embora a menção explícita da biblioteca como ator central ainda seja incipiente em muitos desses documentos, a crescente demanda por apoio integral ao estudante cria um cenário favorável para a valorização de seus serviços.

Em suma, a formalização de iniciativas como o CAPE e o Projeto Rede APE demonstra a maturidade da Rede Federal em priorizar a permanência e o êxito. Para que essas ações se concretizem e atinjam seu potencial máximo, a integração sistêmica e proativa das bibliotecas é indispensável, uma vez que longe de serem meros repositórios, as bibliotecas configuram-se como componentes insubstituíveis para o sucesso e o desenvolvimento pleno dos estudantes, e sua atuação deve ser estrategicamente alinhada às políticas de permanência e êxito.

4 A BIBLIOTECA NA REDE FEDERAL EPCT, SEUS DESAFIOS E POTENCIAIS



A literatura e os dados oficiais evidenciam que uma infraestrutura limitada e a ausência de serviços de apoio ao estudante são fatores diretamente relacionados à evasão escolar na Rede Federal. A auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU, 2015) revelou que muitos campi foram implantados sem laboratórios adequados, bibliotecas completas ou espaços culturais e de convivência, o que compromete não apenas a qualidade do ensino, mas também a permanência dos estudantes.

Frigotto (2018) chama a atenção para o paradoxo entre a expansão acelerada da RFEPT e a insuficiência das condições materiais e humanas para garantir a efetividade dos objetivos educacionais propostos. Essa insuficiência não se restringe ao campo físico, mas inclui também a carência de servidores técnicos-administrativos, especialmente bibliotecários, o que prejudica o pleno funcionamento de setores estratégicos para o apoio acadêmico.

Bibliotecas com acervos desatualizados, espaços pouco atrativos, carência tecnológica ou horários de funcionamento restritos não apenas falham em cumprir seu papel institucional, mas também se tornam barreiras concretas para a permanência estudantil. Essa deficiência, somada à não inclusão sistemática das bibliotecas nos planos institucionais, reforça a percepção de que esses espaços são acessórios, e não estruturantes. Tal visão compromete severamente a capacidade da biblioteca de contribuir com políticas mais amplas de acolhimento, fomento ao pertencimento e apoio efetivo ao sucesso estudantil.



Nesse cenário, é fundamental pensar o papel da biblioteca não apenas como um serviço de apoio, mas como um ato institucional que pode, e deve, estar unido às políticas de permanência e êxito. Isso implica não só investimentos estruturais, mas também reposicionamento simbólico e pedagógico da biblioteca como espaço de integração, escuta e mediação de saberes.

Para Pires (2022, p. 91) quando a biblioteca participa:

[...] efetivamente de reuniões pedagógicas, em colaboração com toda a equipe de ensino, a promoção dos serviços da biblioteca potencializam o desenvolvimento de práticas educativas nas bibliotecas. Quando as bibliotecas estão diretamente envolvidas nos processos de ensino propiciam um ambiente favorável ao diálogo entre os diversos segmentos da comunidade.

Portanto, quando estão envolvidas em projetos interdisciplinares, ações pedagógicas e programas institucionais, as bibliotecas demonstram sua capacidade de acolher, orientar e potencializar o percurso formativo dos discentes.

5 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O REPOSICIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

A criação das políticas de permanência e êxito estudantil torna-se uma excelente oportunidade para ações concretas e articuladas de reposicionamento das bibliotecas, sua presença no planejamento institucional fortalece e amplia sua capacidade de atuação pedagógica, cultural e informacional. Dessa forma, propõem-se três ações estratégicas prioritárias.

A primeira ação consiste na integração efetiva das bibliotecas aos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito das instituições da Rede Federal. Isso implica a participação dos bibliotecários nos processos de diagnóstico, planejamento e execução dessas políticas, reconhecendo a biblioteca como um setor essencial para o acompanhamento e o apoio ao estudante. Seu envolvimento nos comitês, comissões e programas voltados ao tema fortalece seu vínculo institucional e alinha suas práticas às metas coletivas de retenção e sucesso acadêmico.

A atuação da biblioteca nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e demais instrumentos de planejamento acadêmico deve ser prevista como parte do processo formativo, com atividades sistemáticas de letramento informacional, orientação à pesquisa, apoio a projetos integradores e estímulo à leitura crítica e cidadã.



Essa integração também pode se dar por meio da participação de bibliotecários nas reuniões pedagógicas e colegiados, promovendo maior diálogo entre os setores e favorecendo a inclusão das bibliotecas nas decisões curriculares e estratégicas da instituição.

A segunda estratégia está voltada para o papel pedagógico, social e formativo da biblioteca. A literatura sobre permanência aponta que o sentimento de pertencimento é um dos principais fatores que influenciam a continuidade dos estudos, especialmente entre estudantes de grupos historicamente marginalizados (SILVA; CARPES; SOUZA, 2023). Nesse sentido, a biblioteca pode atuar como espaço simbólico e afetivo de acolhimento, promovendo momentos de socialização e a inserção cultural do estudante no ambiente acadêmico.

Mais do que um repositório, uma biblioteca verdadeiramente integrada à comunidade e consciente de seu papel social tem o potencial de se tornar um agente de transformação. Conforme apontado por Costa et al. (2017), ao engajar-se em práticas educativas e ações culturais, a biblioteca contribui diretamente para a emancipação social dos indivíduos, cumprindo, assim, uma função educativa essencial. Essa perspectiva reforça a capacidade da biblioteca de ir além do suporte técnico, fortalecendo o vínculo do estudante com a instituição.

Iniciativas concretas como a recepção de calouros, rodas de conversa, oficinas de ambientação, exposições temáticas e ações de mediação de leitura são exemplos de práticas que podem contribuir diretamente para fortalecer o vínculo do estudante com o campus e com sua trajetória acadêmica.

A formação de usuários, tradicionalmente entendida como uma atividade técnica voltada ao ensino do uso do acervo ou de bases de dados, precisa ser ressignificada como uma estratégia pedagógica contínua, alinhada à formação crítica e autônoma do estudante.

O conceito de letramento, no campo educacional, conforme Soares (2001), ultrapassa a alfabetização, designando o estado ou a condição de um indivíduo ou grupo social que se apropriou de um conhecimento e é capaz de utilizá-lo efetivamente em suas práticas sociais. No contexto da biblioteca, o letramento informacional se configura como a capacitação do usuário para identificar, localizar, acessar,



apropriar-se, usar e produzir conhecimentos a partir das diversas fontes de informação disponíveis nas unidades de informação.

Ainda de acordo com Soares (2001) o letramento informacional vai além do manuseio técnico, visando instrumentalizar o sujeito para aprender a utilizar as informações de forma estratégica, atendendo às suas necessidades por meio das variadas tipologias tecnológicas, sempre aliando essas habilidades a um caráter crítico, social e político.

O desenvolvimento de competências informacionais é um fator essencial para o sucesso acadêmico. Para isso, a biblioteca pode oferecer minicursos, oficinas e tutoriais que dialoguem com os componentes curriculares, saraus, lançamento de livros e os projetos integradores, contribuindo para reduzir desigualdades no acesso à informação e à cultura científica (SILVA; CARPES; SOUZA, 2023).

Todas essas atividades contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes e promovem o engajamento com os espaços de aprendizagem. Além de fomentar vínculos afetivos e culturais entre os discentes e a instituição, o que reduz as chances de evasão.

A terceira ação diz respeito ao investimento em infraestrutura, tecnologias e recursos humanos, condições essenciais para o funcionamento das bibliotecas e para sua visibilidade e impacto.

Dentro dessa estratégia inclui-se a modernização dos espaços físicos, a aquisição de acervo atualizado, a automação dos serviços e a criação de ambientes digitais integrados, como repositórios institucionais e bibliotecas virtuais. Também é importante ampliar o quadro de profissionais da área, garantindo suporte técnico qualificado para atender às demandas crescentes do público acadêmico.

Para isso, é interessante que a biblioteca use a inovação em suas atividades cotidianas como uma necessidade estratégica frente às limitações de recursos financeiros e humanos. Como observa Neves (2018), a inovação:

[...] não deve ser compreendida apenas como algo novo, mas também como uma necessidade para as bibliotecas universitárias e demais unidades de informação, que por diversas vezes esbarram em dificuldades com escassez de recursos financeiros e humanos que são essenciais para as atividades a serem realizadas no ambiente de biblioteca; estes aspectos constituem-se em entraves.



Diante desses desafios, o bibliotecário é chamado a ter uma postura proativa, criativa e resiliente para atuar não apenas como técnico, mas como gestor, articulador institucional e agente de transformação. É fundamental ser criativo na gestão de recursos, buscar parcerias e usar as tecnologias acessíveis que possibilitem o cumprimento da missão informacional da biblioteca.

Essas três principais ações estratégicas, quando desenvolvidas de forma articulada, fortalecem o papel da biblioteca como ambiente favorável à permanência, ao êxito e à inclusão educacional na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou enfatizar as bibliotecas como setor estratégico no enfrentamento das questões de retenção e sucesso dos estudantes no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diante dos problemas apontados nos documentos oficiais, é necessário que a biblioteca se reorganize e desempenhe não apenas seu papel informativo, mas também pedagógico e convidativo a ponto de fazer diferença na carreira acadêmica dos estudantes.

As ações propostas de integração nos planos institucionais, fortalecimento do papel formativo e investimento em infraestrutura sugerem caminhos para reconstruir o papel da biblioteca como um importante agente na promoção de políticas educacionais inclusivas. Para que isso aconteça, é importante que esses espaços não se limitem nas atividades de processamento técnico, mas se envolvam e inovem nos projetos pedagógicos e estratégias institucionais.

Conclui-se que, para a biblioteca ter um desempenho eficiente dentro das estratégias de permanência e êxito, é preciso ter não apenas investimento material, mas também vontade política e reconhecimento institucional. Ao fortalecer suas múltiplas funções, as bibliotecas podem contribuir na construção de uma educação mais equitativa e democrática, dedicada ao sucesso dos estudantes, particularmente aqueles em situações de vulnerabilidade.



REFERÊNCIAS

BRASIL. GOVERNO FEDERAL. **MEC inicia projeto de acesso, permanência e êxito na Rede Federal**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/mec-inicia-projeto-de-acesso-permanencia-e-exito-na-rede-federal>. Acesso em: 02 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Portaria Nº 1, de 2 de janeiro de 2025**. Institui e regulamenta o Comitê Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CAPE). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2 jan. 2025. Seção 1, Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1-de-2-de-janeiro-de-2025-605435287> Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 986, de 22 de maio de 2024 (Plenário)**. Processo nº TC-014.924/2023-4. Relator: Ministro Antonio Anastasia. Auditoria operacional sobre ações de enfrentamento à evasão escolar na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: TCU, 2024. Disponível em: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/NUMACORDAO%253A986%2520ANOACORDAO%253A2024%2520/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0. Acesso em: 1 jun. 2025.

COSTA, Laís Braga *et al.* Rodas de conversa na biblioteca: experiência do instituto federal farroupilha campus São Vicente do sul-rs. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...]. Fortaleza: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1667>. Acesso em: 05 maio 2025.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S. l.], v. 25, n. 95, p. 356-392, 27 abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362017002500397>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Bw8WKpzdP3w8qn5zL68C3sq>. Acesso em: 05 jun. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ; LPP, 2018. 319 p. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%Aancia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Developmento.pdf. Acesso em: 15 jun. 2025.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACIEL, Raquel Santos; LIMA, Raimundo Martins de. As bibliotecas dos campi do Instituto Federal do Amazonas em Manaus: marcos regulatórios para estruturação e funcionamento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: UFSC, 2013. p. 1-15. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1240>. Acesso em: 05 maio 2025.

MOÇAMBITE, Jeieli Chalo; SANTOS, Ruth Dias da Silva dos; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. Impactos da ausência de bibliotecários no incentivo à leitura na biblioteca escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. 1236-1252, 6 jun. 2025. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v11i6.19667>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/19667/11806/52634> Acesso em: 05 maio 2025.

NEVES, Jonatas Jony Furtado. **A inovação nas bibliotecas universitárias brasileiras: identificando o potencial inovador**. 2018. 267 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/190885/PCIN0180-D.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jun. 2025.

NOGUEIRA, Igor Vasconcelos. **Os impactos da expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no desenvolvimento**. 2025. 366 f. Tese (Doutorado) - Curso de Território e Estatísticas Públicas, Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifsp.edu.br/items/25c9df79-20ff-4f52-a4c7-ff41cbd13152>. Acesso em: 05 jun. 2025.

PIRES, Elisângela Mota. **Inovação pedagógica nas bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma revisão sistemática (2008-2021)**. 2022. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ensino, Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2022. Disponível em: https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/7417/1/Dis._Elisangela_Mota_Pires_2022_2_.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

SANTOS, M. A. B.; GRACIOSO, L. de S.; AMARAL, R. M. do. As Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 26-43, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 11 jun. 2025.

SILVA, Andréia Sousa da; CARPES, Gyance; SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer. Biblioteca escolar e o letramento informacional do estudante universitário: fortalecendo a



educação sustentável. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: Ufsc, 2023. p. 1-12. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2749>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.